



Relatório de Gestão

2016 2017



COPLANA - Cooperativa Agroindustrial

**Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2017**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balancos patrimoniais | 6 |
| Demonstrações de sobras ou perdas | 7 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |

KPMG Auditores Independentes
Passeio das Castanheiras, 431 - Salas 407 a 411
Condomínio Triade - Torre Nova York - Parque Faber Castell
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708 - CEP 13560-970 - São Carlos/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 2106-6700, Fax +55 (16) 2106-6767
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados da
COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Guariba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da COPLANA - Cooperativa Agroindustrial (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de abril de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPLANA - Cooperativa Agroindustrial em 30 de abril de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixas para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Carlos, 09 de junho de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial

Balancos patrimoniais em 30 de abril de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 2017 | 2016 | Passivo | Nota | 2017 | 2016 |
|--|-------|----------------|----------------|---|------|----------------|----------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 e 9 | 92.276 | 65.235 | Fornecedores | 17 | 118.990 | 103.544 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 26 | 32 | 1.433 | Empréstimos e financiamentos | 18 | 223.903 | 193.020 |
| Contas a receber de clientes | 10 | 34.645 | 22.330 | Salários e encargos sociais | | 7.638 | 7.571 |
| Contas a receber de cooperados | 11 | 114.947 | 130.181 | Outros passivos | | 7.182 | 4.724 |
| Estoques | 12 | 177.954 | 134.860 | Total do passivo circulante | | 357.713 | 308.859 |
| Tributos a recuperar | 13 | 8.121 | 7.245 | Não circulante | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | 14 | 2.052 | 32 | Empréstimos e financiamentos | 18 | 69.880 | 62.276 |
| Outros ativos | | 4.262 | 6.631 | Tributos diferidos | 19 | 2.571 | 2.651 |
| Total do ativo circulante | | 434.289 | 367.947 | Provisão para ações judiciais | 20 | 406 | 319 |
| Não circulante | | | | Total do passivo não circulante | | 72.857 | 65.246 |
| Realizável a longo prazo | | | | Patrimônio líquido | | | |
| Títulos de capitalização | 9 | 1.000 | 667 | Capital social | 22 | 15.538 | 15.784 |
| Contas a receber de cooperados | 11 | 19.126 | 15.012 | Ajuste de avaliação patrimonial | | 17.239 | 17.876 |
| Tributos a recuperar | 13 | 21.134 | 19.502 | Reserva especial para capitalização | | 22.092 | 22.092 |
| Imposto de renda e contribuição social | 14 | 3.208 | 4.876 | Reserva legal | | 48.628 | 38.278 |
| Depósitos judiciais | | 699 | 640 | Reserva de contingências | | 11.530 | 11.530 |
| | | 45.167 | 40.697 | Reserva de assistência técnica, educacional e social - R.ATES | | 750 | 676 |
| Investimento em sociedade cooperativa | 15 | 11.737 | 9.814 | Reserva para participações em cooperativas | | 9.588 | 7.665 |
| Imobilizado | 16 | 87.424 | 88.576 | Reserva para investimento na unidade de grãos | | 14.457 | 11.048 |
| Intangível | | 511 | 869 | Sobras acumuladas | | 8.736 | 8.849 |
| Total do ativo não circulante | | 144.839 | 139.956 | Total do patrimônio líquido | | 148.558 | 133.798 |
| Total do ativo | | 579.128 | 507.903 | Total do passivo | | 430.570 | 374.105 |
| | | | | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 579.128 | 507.903 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial

Demonstrações de sobras ou perdas

Exercícios findos em 30 de abril de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2017 | 2016 |
|---|------|----------------------|----------------------|
| Vendas no mercado interno | 23 | 288.593 | 286.408 |
| Vendas no mercado externo | 23 | <u>111.494</u> | <u>112.850</u> |
| Receita operacional líquida | 23 | <u>400.087</u> | <u>399.258</u> |
| Dispêndios com/custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados | 24 | <u>(333.668)</u> | <u>(329.955)</u> |
| Sobra/ lucro, bruto | | 66.419 | 69.303 |
| Ingressos/ receitas (dispêndios/ despesas) operacionais | | | |
| Vendas | 24 | (19.790) | (20.700) |
| Gerais e administrativas | 24 | (33.825) | (39.775) |
| Outros ingressos/ receitas, líquidos | 24 | <u>677</u> | <u>960</u> |
| Sobras/ lucro operacional | | 13.481 | 9.788 |
| Dividendos recebidos de sociedade cooperativa | | 1.923 | 899 |
| Resultado financeiro | 25 | <u>(479)</u> | <u>2.854</u> |
| Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 14.925 | 13.541 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 19 | <u>81</u> | <u>(16)</u> |
| Sobras/ lucro líquido do exercício | | <u><u>15.006</u></u> | <u><u>13.525</u></u> |

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 30 de abril de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Sobras/ lucro líquido do exercício | 15.006 | 13.525 |
| Resultado abrangente | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente total | <u><u>15.006</u></u> | <u><u>13.525</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de abril de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| Nota | Capital social | Ajuste de avaliação patrimonial | Reserva especial para capitalização | Reserva para garantia de devolvedores por cotas partes | Reserva legal | Reserva de contingências | Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES | Reserva para participações em cooperativas | Reserva para investimento na unidade de graus | Sobras acumuladas | Total |
|--|----------------|---------------------------------|-------------------------------------|--|---------------|--------------------------|--|--|---|-------------------|---------|
| Em 30 de abril de 2015 | 15.775 | 18.516 | 22.092 | 624 | 36.526 | 6.035 | 526 | 6.766 | 8.142 | 5.495 | 120.897 |
| 22. b | - | - | - | - | - | 5.495 | - | - | - | (5.495) | - |
| | 9 | (640) | - | - | - | - | - | - | - | - | 9 |
| 22. c | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 640 | - |
| | - | - | - | (624) | - | - | - | - | - | (9) | (633) |
| Realização/ utilização da reserva para amortização de cotas partes, líquida de sua recomposição no exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização/ utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES | - | - | - | - | - | - | (526) | - | - | 526 | - |
| Sobras/ lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 13.525 | 13.525 |
| Constituição da reserva legal | - | - | - | - | 1.352 | - | - | - | - | (1.352) | - |
| Constituição da reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES | - | - | - | - | - | - | 676 | - | - | (676) | - |
| Constituição de reserva para participações em cooperativas | - | - | - | - | - | - | - | 899 | - | (899) | - |
| Constituição de reserva para investimentos na unidade de graus | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.906 | (2.906) | - |
| Em 30 de abril de 2016 | 15.784 | 17.876 | 22.092 | - | 38.278 | 11.530 | 676 | 7.665 | 11.048 | 8.849 | 133.798 |
| 22. b | (246) | - | - | - | 8.849 | - | - | - | - | (8.849) | - |
| 22. c | - | (637) | - | - | - | - | - | - | - | 637 | (246) |
| | - | - | - | - | - | - | (676) | - | - | - | - |
| Realização/ utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 676 | - |
| Sobras/ lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 1.501 | - | - | - | - | 15.006 | 15.006 |
| Constituição da reserva legal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.501) | - |
| Constituição da reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES | - | - | - | - | - | - | 750 | - | - | (750) | - |
| Constituição de reserva para participações em cooperativas | - | - | - | - | - | - | - | 1.923 | - | (1.923) | - |
| Constituição de reserva para investimentos na unidade de graus | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.409 | (3.409) | - |
| Em 30 de abril de 2017 | 15.538 | 17.239 | 22.092 | - | 48.628 | 11.530 | 750 | 9.598 | 14.457 | 8.736 | 148.558 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 30 de abril de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | 2017 | 2016 |
|---|----------------|-----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Sobras/ lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | 14.925 | 13.541 |
| Ajustes | | |
| Depreciação e amortização | 6.416 | 6.194 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 87 | 580 |
| Constituição de provisão para ações judiciais | 87 | 70 |
| Valor residual de ativo imobilizado baixado | - | 77 |
| Instrumentos financeiros derivativos não liquidados | 1.401 | (1.987) |
| Resultado com investimentos | (1.923) | (899) |
| Resultado com títulos de capitalização | (333) | (199) |
| Juros e variações monetárias, líquidos | 12.908 | (6.518) |
| | <u>33.568</u> | <u>10.859</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber de cooperados e clientes | 11.298 | 12.649 |
| Estoques | (43.094) | (17.966) |
| Tributos a recuperar | (2.508) | (2.136) |
| Imposto de renda e contribuição social | (352) | 3.976 |
| Outros ativos | 2.310 | 153 |
| Fornecedores | 15.446 | 30.578 |
| Salários e encargos sociais | 67 | 2.895 |
| Outros passivos | 2.459 | (3.083) |
| | <u>19.194</u> | <u>37.925</u> |
| Caixa gerado pelas operações | 19.194 | 37.925 |
| Juros pagos | (24.664) | (20.636) |
| | <u>(5.470)</u> | <u>17.289</u> |
| Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais | (5.470) | 17.289 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado e de intangíveis | (4.906) | (6.504) |
| | <u>(4.906)</u> | <u>(6.504)</u> |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (4.906) | (6.504) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| (Redução) aumento de capital | (246) | 9 |
| Ingressos de financiamentos | 297.864 | 294.827 |
| Amortização de financiamentos | (260.201) | (308.138) |
| | <u>37.417</u> | <u>(13.302)</u> |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos | 37.417 | (13.302) |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 27.041 | (2.517) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 65.235 | 67.752 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u>92.276</u> | <u>65.235</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



www.coplana.com